

## Seção: Morfologia/Anatomia

**PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE *Anathallis adenochila* (Loefgr.) F. Barros (Orchidaceae) EM MEIO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE MACRONUTRIENTES E SACAROSE**

Delio ENDRES JR (1,4)

Márcio Hisayuki SASAMORI (2,4)

Annette DROSTE (3,4)

A propagação *in vitro* por sementes é indicada para a conservação de espécies devido à variabilidade genética das plântulas obtidas. Porém, poucos são os estudos voltados à propagação e conservação de micro-orquídeas, como *Anathallis adenochila* (Loefgr.) F. Barros, espécie endêmica do Brasil. Foram avaliados a sobrevivência e o desenvolvimento de *Anathallis adenochila* em meio de cultura MS com diferentes concentrações de macronutrientes e sacarose. Plântulas obtidas por semeadura *in vitro* foram cultivadas em meio MS com 1% de carvão ativado, 0,6% de agar. Foram testadas as concentrações de 100% (MS) e 50% (1/2MS) de sais macronutrientes e três concentrações de sacarose (1, 3 e 6% S), originando os tratamentos: T1=1/2MS+1%S; T2=1/2MS+3%S; T3=1/2MS+6%S; T4=MS+1%S; T5=MS+3%S; T6=MS+6%S. Foram cultivadas 55 plântulas/tratamento a  $26\pm 1^\circ\text{C}$ , fotoperíodo de 12 h e luminosidade de  $100\ \mu\text{mol m}^{-2}/\text{s}$ . Sobrevivência, altura da parte aérea, número de folhas e número de raízes foram avaliados após 240 dias. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ( $p=0,05$ ). Obteve-se maior sobrevivência das plântulas em T2 (89%) e T3 (85%). Comparando-se os meios 1/2MS, as plântulas em T2 e T3 apresentaram significativamente maior altura da parte aérea (1,4 cm) do que em T1 (0,8 cm) ( $p<0,001$ ). Os meios 1/2MS diferiram significativamente entre si quanto ao número de folhas (T1=2,5; T2=10; T3=18,3) ( $p<0,001$ ) e de raízes (T1=3,4; T2=9,9; T3=18,4) ( $p<0,001$ ). Nos meios MS, a altura da parte aérea das plântulas em T4 e T5 (0,6 e 0,8 cm) diferiu significativamente daquela em T6 (1,0 cm) ( $p=0,004$ ). T6 diferiu significativamente de T4 e T5 para o número de folhas (20,9; 3,7; 8,1) ( $p<0,001$ ) e de raízes (13,5; 2,3; 6,1) ( $p<0,001$ ). Salienta-se que o tratamento T3 apresentou maiores médias dos parâmetros avaliados, devido à formação de calos. O meio 1/2MS e 3% de sacarose (T2) pode ser indicado para a propagação de *A. adenochila*.

**Palavras-chave:** micro-orquídea, micro-propagação, conservação de espécies

**Créditos de Financiamento:** FAPERGS; CNPq; FEEVALE

(1) Bolsista PROBIC/FAPERGS. deliojendres@hotmail.com

(2) Bolsista PIBIC/CNPq

(3) Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale.

(4) Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale. ERS-239, 2755, Novo Hamburgo, RS. CEP 93352-000.